



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
 ANO 47 | N. 2274
 10 DE JANEIRO DE 2024
 EDIÇÃO DIGITAL
 SEMANÁRIO



JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



da terra 6,7 e 8

ESPINHO: ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2024 RONDA OS 44,5 MILHÕES DE EUROS

desporto 13, 14 e 15

"TIGRES" VENCEM E ASCENDEM AO SEGUNDO LUGAR DO CAMPEONATO SABSEG

DA TERRA ATÉ AO MAR: "UBUNTU NO BAIRRO" CHEGOU A ESPINHO E QUER UNIR TODA A COMUNIDADE

destaque 10 e 11



PUB INST

a maré chega por correio

Assine já
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +
 5 edições especiais em papel
 com suplemento temático

nascente



NASCENTE COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL, C.R.L.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Convoco, ao abrigo do disposto nos arts. 22º, nº 3 e 26º, al. c) dos Estatutos, uma reunião extraordinária da Assembleia Geral dos sócios cooperadores da Nascente, Cooperativa de Acção Cultural C. R. L., a realizar na Sede da Cooperativa, sito na Rua 62, nº 251, em Espinho, na sexta feira, dia 26 de janeiro, pelas 20h30, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. APRECIAR E VOTAR O ORÇAMENTO E PLANO DE ATIVIDADE DE 2024
2. APRECIAR E VOTAR A ATUALIZAÇÃO DO VALOR DA QUOTIZAÇÃO DE SÓCIO
3. LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTAS

De acordo com o disposto no art. 25º, nº 2 dos Estatutos, se à hora marcada na convocatória não estiverem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de cooperadores, uma hora depois.

Espinho, 8 de janeiro de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Rui Abrantes

O próximo dia 15 de janeiro, segunda-feira, marca o início de mais uma jornada de disseminação cultural e promoção da literacia fílmica com a assinatura do CINANIMA. O "CINANIMA On Tour" e "CINANIMA Júnior" - duas das extensões do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho - vão percorrer várias instituições do país até 30 de junho, exibindo os filmes premiados da última edição do festival e as melhores obras fílmicas destinadas ao público infantojuvenil. O Teatro Ribeiro Conceição, em Lamego, já está a preparar a exibição dos filmes premiados no último CINANIMA, bem como as sessões para crianças e jovens assistirem à seleção dos melhores filmes que passaram na tela da sua 47.ª edição. Trata-se de uma aposta em dois segmentos do festival, sendo que o CINANIMA Júnior, uma iniciativa do Serviço Educativo do festival, se destina a agrupamentos escolares, escolas desagrupadas, associações de pais e encarregados de educação, associações científicas e de professores, serviços educativos de câmaras municipais, instituições educativas sem fins lucrativos e instituições culturais. Este segmento do festival contempla três sessões específicas: o "Programa Crianças" para alunos do ensino pré-escolar e 1.º ciclo; o "Programa Adolescentes" para estudantes do 2.º e 3.º ciclos, e o "Programa Jovens" para alunos do Secundário, com faixas etárias entre os 15 e os 18 anos de idade. Já no município da Lourinhã, pela 16.ª vez consecutiva, o festival do CINANIMA volta a ser celebrado com a exibição das sessões para jovens e também do CINANIMA On Tour; uma atividade deste festival internacional de cinema de animação que exhibe os filmes premiados na edição do ano passado. No sul do país, a atividade também não foi esquecida e o CinemaLua, em S. Brás de Alportel, no distrito de Faro, está a planear sessões idênticas para dar a conhecer o CINANIMA naquela região. Note-se que o CINANIMA On Tour é composto por dois packs, possibilitando às instituições interessadas solicitar apenas as obras premiadas da última edição ou requisitá-las em conjunto com o CINANIMA Júnior. As inscrições para aceder a estas atividades podem ser feitas através dos links: CINANIMA On Tour (<https://form.jotform.com/240074053081344>) e CINANIMA Júnior (<https://form.jotform.com/240074685020348>).

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
SubDiretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada, Tiago Afonso

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



Tiago Afonso
Violinista

Com a política não se joga

Com cachecóis e bandeiras no ar, vemos a política ser diretamente relacionada com a modalidade rei do desporto: o futebol. Não existem árbitros nestes jogos, e tudo vale para que os clubes vençam em todas as divisões! Nesta modalidade é prática recorrente evidenciar os dribles, os passes totalmente despropositados, as múltiplas facetas de um mesmo jogo e de anunciar as estratégias de jogo aos seus seguidores de uma forma fofinha e com slogans de encher o olho. Na perspetiva dos adeptos, tudo o que os treinadores anunciam na conferência de imprensa são verdades absolutas, proferidas pelos seus reis da bola, e aí daquele que ouse discordar.

Assistimos a ascensões aos palanques de indivíduos com poucas conhecimentos futebolísticos. São levados em braços e encorajados a seguirem as suas estratégias de jogo por fiéis, que a si dedicam toda a sua fé e esperança. Esta cegueira absoluta é levada ao limite e, das bancadas, são entoados cânticos com os braços bem levantados e a uma só voz. Não interessam os antecedentes dos seus treinadores, não interessam as competências dos seus jogadores, não são sequer valorizados os resultados dos jogos. Para quem defende o seu clube, interessa unicamente a vitória.

Desferem-se golpes pessoais, tudo é colocado a nu e inviabilizam-se os restantes opositores com penaltis mal assinalados, para que possam subir nos rankings deste campeonato. Viram-se uns contra os outros, com entradas a pés juntos. Tudo vale para que a sua imagem pública saia engrandecida.

A sua equipa é sempre a melhor, não existem falhas - quanto muito, alguns erros táticos que, com um pedido de desculpas disfarçado e com os olhos levemente lacrimejantes, convencem todos os adeptos que os aplaudem em euforia e que os seguem pelos diferentes estádios nacionais. Confiam apenas naquilo que a sua perspetiva lhes mostra e ninguém consulta o VAR dos últimos anos.

Quando os adeptos de diferentes clubes tentam debater os resultados e estratégias das suas equipas tudo vale para que os seus fiquem na mó de cima e, quando já não existem argumentos plausíveis e verdadeiros, parte-se para o ataque pessoal com direito a golpes baixos e a arremesso de petardos,

para que deixem o seu opositor totalmente derrubado. Existe muita iliteracia nesta modalidade desportiva. Não se sabem ao certo as regras deste jogo, desconhecem-se as táticas e as estratégias, poucos têm acesso aos resultados reais e nunca se sabe quem está no banco pronto a entrar em jogo. Os cachecóis são agitados por adeptos acérrimos de outrora, mas os mais jovens pouco ou nada querem saber desta modalidade. Os jogadores chegam-nos a jogo sem nunca terem chutado uma bola e as suas chuteiras ainda brilham com tanta cera e lustro. Chegam à sala de imprensa com textos escritos pelos seus coaches e, com frases inócuas mas inspiradoras, respondem a todas as perguntas de forma evasiva e inconclusiva.

Metade dos portugueses já não assistem aos jogos da Liga dos Partidos. Já não gera o interesse dos mais novos e os jogadores ficam livres de irem acrescentando dribles sem qualquer tipo de fora de jogo ou cartão vermelho. Assim é gerida esta dita democracia da bola que, mesmo com poucos adeptos, continua a ser o centro das atenções dos cafés e dos intervalos dos jogos. Pouco se joga, pouco se defende, muito se ataca; mas golos, nem vê-los!



Rafael Oliveira
Jornalista

Salvar os media

No ano em que se celebra o 50.º aniversário da Revolução de Abril, um dos pilares-base da democracia portuguesa encontra-se ameaçado: o do Jornalismo. As recentes notícias sobre a crise que se vive no grupo Global Media, que detém os títulos do Jornal de Notícias, Diário de Notícias, TSF, O Jogo, entre outros, motivam uma reflexão séria sobre a saúde dos meios de comunicação portugueses e o que se pode fazer para os salvar.

Começamos, então, pelo que é sabido. Em Portugal, os principais jornais, rádios e canais de informação são detidos por uma mão cheia de grupos económicos, o que, desde logo, se revela um problema. Não existe uma suficiente diversidade de "players" no setor e alguns dos que existem nem sequer revelam ter as competências para compreender os meandros da área. No final do dia, há uma reduzida concentração empresarial, o que, sem surpresas, polariza a lógica comercial e óbvia dos investidores privados.

O modelo de negócio em que o Jornalismo assenta é frágil: (sobre)viver de receitas pub-

licitárias e de assinantes é insuficiente para ser sustentável. Isto conduz a uma pressão económica e financeira que limita a qualidade e diversidade dos conteúdos produzidos. De igual forma, não se pode descuidar a condição do jornalista no nosso país: a alta profissionalização e qualificação dos "protagonistas" do setor não se faz acompanhar de uma evolução positiva dos salários (salvo as raras exceções no meio televisivo) ou de condições laborais dignas.

Com orçamentos estrangulados, prejuízos anuais sucessivos e, em última análise, com a viabilidade económica da empresa em risco, os despedimentos coletivos fazem soar os alarmes. Então, qual é a solução milagrosa para que as redações não fiquem (ainda mais) vazias e o Jornalismo recupere o fulgor de outros tempos? A questão é complexa, no entanto vale a pena destacar a proposta da economista francesa Julia Cagé, no livro "Salvar os Media", que dá o título a este artigo de opinião.

Através de um novo modelo económico e jurídico, a que a autora denomina de "sociedade de media sem fins lucrativos", é proposta a conversão da exclusividade da propriedade privada dos media num regime de pluralidade. Ou seja, seria constituída uma estrutura de propriedade coletiva ou cooperativa controlada por jornalistas, leitores e comunidades locais, ao invés do solitário grupo económico.

Esta "sociedade de media" assenta num modelo híbrido e que reúne dois importantes estatutos: o de fundação e o de sociedade de ações. Ao tratar-se uma fundação, a "sociedade" seria financiada por subsídios públicos, doações e contribuições dos seus membros, mas com limitação na partilha de dividendos. Quer isto dizer que não haveria muita margem para a distribuição de lucros, mantendo a integridade do capital. Enquanto sociedade de ações, o seu estatuto permitiria a participação direta e democrática dos seus acionistas, mas com a ressalva das limitações no direito de voto para quem possuísse um maior volume de participação no capital da empresa, de forma a evitar a monopolização das decisões.

Trata-se de um modelo de negócio interessante, pertinente, que vale a pena aprofundar. Se o mesmo poderá funcionar no nosso panorama nacional ou até regional, é uma pergunta difícil a que só jornalistas, leitores e outros interessados poderão responder. Não obstante, parece cada vez mais urgente que o façam e salvem o que resta de um Jornalismo cansado e debilitado por tantas intempéries.

cultura agenda



10 DE JANEIRO – MÚSICA

Ana Lua Caiano

Antigo Hospital de São Paio de Oleiros

21h30

Trata-se de um "one-woman show": Ana Lua Caiano funde a música popular portuguesa com a música eletrónica e os sons do quotidiano, trazendo a tradição para o mundo moderno, eletrónico e tecnológico. Através de instrumentos como o microfone, o teclado, a loop station, os sintetizadores, o bombo, entre outros, a artista lisboeta cria várias camadas de voz, percussão e melodias sobrepostas.

Em setembro de 2022, estreou-se com o projeto "Cheguei Tarde a Ontem" e, em maio de 2023, lançou o segundo EP "Se Dançar É Só Depois" – um reportório que percorreu vários palcos de norte a sul do país e além-fronteiras, valendo-lhe elogios dos críticos.

A jovem cantautora está a preparar o seu álbum de estreia, que deverá sair nas próximas semanas, e do qual já foi divulgado duas novas músicas ("Deixem O Morto Morrer" e "Vou Ficar Neste Quadrado"). O espetáculo desta quarta-feira tem o custo de três euros.



10, 11 & 16, 17 DE JANEIRO – CINEMA

"May December: Segredos de um Escândalo"

Centro Multimeios de Espinho

16h00 (dia 11 com sessão extra às 21h00)

Apesar de a sua relação ter começado como um caso amoroso chocante, Gracie, então com 36 anos, e Joe, com 13, levam, 20 anos depois, uma vida suburbana aparentemente perfeita. A felicidade é perturbada quando Elizabeth, uma atriz famosa, chega à coesa comunidade onde vivem para fazer uma pesquisa para o seu próximo papel como Gracie.

Conforme Elizabeth se imiscua na vida quotidiana de Gracie e Joe, os factos incómodos sobre o escândalo vão-se revelando, fazendo ressurgir emoções há muito adormecidas. À medida que vai falando com os membros da família, Gracie questiona-se se Elizabeth irá descobrir alguns segredos do seu passado e se alguns esqueletos serão revelados.

Em "May December: Segredos de um Escândalo", o realizador americano Todd Haynes explora um dos grandes talentos do ser humano: a forma de como recusamos olhar para nós próprios. O bilhete tem o custo de cinco euros.



12 DE JANEIRO A 9 DE MARÇO – EXPOSIÇÃO

"Autores da Região de Aveiro"

Biblioteca Municipal de Ovar

No âmbito do 10.º aniversário da Rede de Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, a Biblioteca Municipal de Ovar recebe, entre 12 de janeiro e 9 de março, a exposição documental itinerante "Autores da Região de Aveiro".

A mostra apresenta um autor relevante de cada um dos 11 municípios que a constituem e dá a conhecer a importância da escrita, retratando a riqueza da diversidade cultural e do mosaico social inerentes a esta região. Ovar fez-se representar através do historiador Alberto Sousa Lamy (1934-2018). A entrada é gratuita.



13 DE JANEIRO (A 29 DE JUNHO) – TEATRO

Clube de Teatro dos 8 aos 88

Teatro Carlos Alberto - TNS

19h00

A idade não conta. "A paixão pelo teatro não se subjugava aos anos que temos, é-lhes desobediente". Os Clubes de Teatro dos 8 aos 88 assumem essa premissa na simbologia do nome. De janeiro a junho, os Clubes de Teatro dos 8 aos 88 correm em paralelo, às terças e aos sábados, mas encontram-se no dia 25 de Abril, num ensaio aberto partilhado, em jeito de comemoração dos 50 anos da democracia. É precisamente a Revolução dos Cravos o tema a explorar pelos Clubes neste semestre, tomando como inspiração "Fado Alexandrino", o romance de António Lobo Antunes e o espetáculo que Nuno Cardoso leva à cena do São João a partir dele. O lema de "Um Sonho", a peça de Strindberg que regressa em janeiro, serve de cartão de visita ao repto lançado aos Clubes: "Tudo pode acontecer, tudo é possível e provável".



14 DE JANEIRO – MÚSICA

"Ofícios da Minha Terra" | Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira

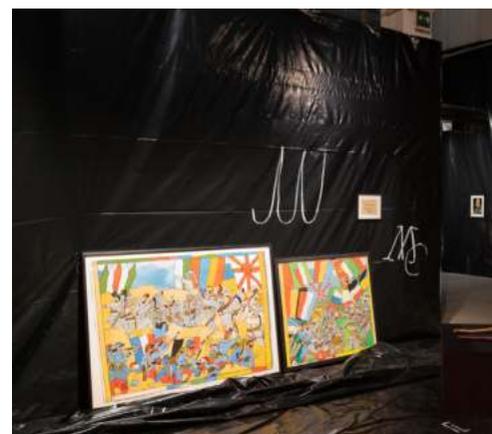
Cineteatro António Lamoso

17h00

Os 15 anos de existência da Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira são celebrados num concerto que se insere no ciclo de músicas "Ofícios da Minha Terra", promovido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Em homenagem a todas as profissões, porque todas são dignas e indispensáveis, vão ser apresentadas em palco ações de atividade laboral que produzem sons e potentes imagens, cruzadas com o tecido das músicas originais, criadas para a ocasião.

A entrada é gratuita, mas sujeita à marcação prévia de lugares.



ATÉ 28 DE JANEIRO – EXPOSIÇÃO

"Teatro Anatómico"

Centro de Arte Oliva (S. João da Madeira)

A convite do Centro de Arte Oliva, João Sousa Cardoso construiu uma visão única sobre a Coleção Treger Saint Silvestre – uma das mais relevantes coleções europeias de arte bruta/outsider, numa criação onde a dramatização dos corpos, dos objetos e das presenças dialoga com a tradição do teatro.

Inspirada no Teatro Anatómico de Pádua, em Itália – o primeiro teatro anatómico permanente do mundo, inaugurado em 1595, exemplo do progresso científico no estudo da anatomia e modelo para os teatros anatómicos nas principais universidades da Europa –, a mostra pretende dissecar e refletir uma coleção complexa, sinuosa e orgânica, desalinhada do campo da arte contemporânea. Ao mesmo tempo, "Teatro Anatómico" convida a uma experiência local dos sentidos que implica os corpos e a materialidade das imagens, no tempo da economia virtual.

cultura notícias

AUDITÓRIO DE ESPINHO ARRANCA NOVO ANO COM CONVITE À "DESCOBERTA E CURIOSIDADE"

O Auditório de Espinho | Academia vai abrir o primeiro trimestre de 2024 com uma seleção eclética de artistas portugueses e internacionais, contabilizando-se um total de 10 espetáculos musicais e de teatro. O músico brasileiro Jards Macalé, a jovem banda lisboeta Expresso Transatlântico e o trio liderado pelo pianista panamense Danilo Pérez estão entre os destaques dos próximos meses.

"Começaremos 2024 com muitos artistas portugueses, no teatro, na música erudita, spoken word, contemporânea, experimental e indie, mas sobretudo com uma ideia que norteia a nossa programação, que é a de uma oferta que se desdobra por muitas áreas distintas, sem quaisquer cedências artísticas"

- afirma André Gomes, programador do Auditório de Espinho, acrescentando que haverá também "nomes internacionais do jazz, uma lenda viva da música brasileira e estreias nacionais".

A rentrée, marcada para 26 de janeiro, chega pelas mãos da pianista dinamarquesa Kathrine Windfeld, que atuará como solista e maestrina convidada ao lado da Orquestra de Jazz de Espinho. Na semana seguinte, a 2 e 3 de fevereiro, os espetáculos de cunho português serão inaugurados com a peça de teatro "Monólogo de uma mulher chamada Maria com a sua patroa", uma obra de Sara Barros Leitão que narra a história do trabalho feminino, o poder de organização, reivindicação e transformação das mulheres.

A 9 de fevereiro, a Orquestra Clássica de Espinho sobe ao palco para um concerto com o prestigiado oboísta português Tiago Coimbra. Segue-se o Drumming GP (dia 16), com uma obra encomendada ao compositor Carlos Guedes, intitulada "Time poeties", um ciclo de peças para quarteto de lâminas e pequenos instrumentos de percussão e eletrónica, sob suporte fixo, que exploram a passagem do tempo em música. No último sábado de fevereiro, Steve Gunn (guitarrista e compositor) e David Moore (pianista e compositor) apresentam o álbum "Let the Moon be a Planet", em formato concerto.

Março também começa em português com "City of Glass", um concerto de Daniel Bernardes Trio & Coro Ricercare (dia 2), baseado na primeira história da Trilogia de Nova Iorque de Paul Auster. Segue-se a viagem musical com a banda lisboeta Expresso Transatlântico (dia 9), com a apresentação de "Ressaca Bailada", e no dia 16 Jards Macalé celebrará os 50 anos do disco homónimo que marcou a sua estreia a solo num concerto, em formato banda.

O novo projeto de Adolfo Luxúria Canibal e António Rafael (membros dos Mão Morta) "Estilhaços da Escuridão" será apresentado a 23 de março, com a participação especial do Ensemble Vocal da Escola Profissional de Música de Espinho. A programação do primeiro trimestre fecha a 27 de março com o trio do pianista Danilo Pérez, composto pelo baterista e compositor Adam Cruz, e John Patitucci (contrabaixo).

Aveiro é a primeira Capital Portuguesa da Cultura

Nem tudo são más notícias: embora a candidatura de Aveiro à Capital Europeia da Cultura para 2027 não tenha sido bem-sucedida, a cidade será, em 2024, a primeira Capital Portuguesa da Cultura. Sob o mote "O ano como palco. Um cenário infinito", a iniciativa visa afirmar Aveiro como "um lugar de cultura, de criação e de apresentação artística", propondo um calendário intenso de atividades ao longo de todo o ano.

A estratégia da iniciativa Aveiro 2024 irá interligar a Cultura com os desafios atuais

do Mundo através de quatro temas ao longo dos trimestres. Assim, o ano começa com a temática "Cultura e Identidade", seguindo-se "Cultura e Democracia", "Cultura e Sustentabilidade" e, por fim, "Cultura e Tecnologia". Os temas trimestrais serão abordados a partir de sete linhas de programação - artes performativas, exposições, cinema, literatura, espaço público, gastronomia e pensamento - constituindo-se como a "espinha dorsal" da programação.

Destaques do primeiro trimestre

Os primeiros três meses de Aveiro 2024 ficarão marcados pelo concerto de Marta

Pereira da Costa (27 janeiro), pelo espetáculo "Pieris Napi", dos Papillons d'Éternité (Tânia Carvalho e Matthieu Ehrlacher) que envolve o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia (10 de fevereiro), e pela exposição "Sal de Aveiro, Sal do Mundo" - uma proposta que aborda um ícone da região de Aveiro e que será inaugurada a 26 de janeiro.

A iniciativa Aveiro 2024 conta um investimento global de 8 milhões de euros (ME), dos quais 6 provêm da receita direta da Câmara de Aveiro e 2 ME são provenientes do Centro 2030 (1 ME), do Ministério da Cultura (500 mil euros) e do Ministério da Coesão Territorial (500 mil).

Perlim ultrapassa a marca das 120 mil visitas

Trata-se de um crescimento de público na ordem dos 21% relativamente ao ano anterior: a 15ª edição de Perlim ultrapassou os 120 mil visitantes, superando a marca dos 100 mil esperados pela organização. A magia natalícia

regressa à Quinta do Castelo, em Santa Maria da Feira, entre 23 de novembro de 2024 e 5 de janeiro de 2025.

Dos 21 dias de animação, intercalados entre 25 de novembro e 30 de dezembro, mais de metade tiveram acima de 5 mil visitas. Contas feitas, trata-se da segunda edição com mais visitas e a melhor marca após o período

pandémico.

Em tempo de balanço, a equipa diz estar já a preparar a próxima edição e asseguram que as sete personagens do evento - o Perlim, a Pimpim, a Fada Piri, a Plim, a Preciosa, o Pim e o Merlim - serão cada vez mais "um dos motores da magia que se vive na Quinta do Castelo".

da terra



PREÇOS DOS PASSES ANDANTE NA AMP NÃO VÃO SOFRER AUMENTOS

Os passes do tarifário Andante, em vigor na Área Metropolitana do Porto, não vão sofrer aumentos no seu preço durante este ano, mantendo-se o preçário em vigor desde abril de 2019. Os passes destinados aos estudantes, entre os quatro e os 23 anos, serão gratuitos.

Ao longo deste ano, os cidadãos da Área Metropolitana do Porto (AMP) vão poder continuar a deslocar-se pelo mesmo preço. Os 30 euros mensais para o Andante 3Z/ Municipal (para deslocações em três zonas ou dentro de um só concelho) ou os 40 euros para o Andante Metropolitano, que permite deslocações entre os 17 municípios da AMP, vão manter-se inalterados, conforme previsto no Relatório do Orçamento do Estado

2024. Nesse mesmo documento, foi também estabelecida a gratuidade dos passes 4_18 e Sub23, destinados aos alunos entre os quatro e os 23 anos de idade.

Os jovens dos quatro aos 18 anos não terão necessidade de fazer prova de inscrição em unidade de ensino, uma vez que deverão estar a frequentar o ensino obrigatório. Já os jovens entre os 19 aos 23 anos, têm de fazer prova de que são estudantes, através da apresentação de Declaração de Matrícula numa unidade de ensino nacional, passando a abranger-se aos alunos inscritos em cursos médios ou profissionais.

A medida também contempla os estudantes até aos 24 anos, que frequentem cursos com

ciclo de estudos integrado, designadamente Arquitetura e Urbanismo, Ciências Farmacêuticas, Medicina, Medicina Dentária e Medicina Veterinária.

O que é o Andante?

O Andante é um título de transporte intermodal que permite viajar nos transportes públicos da Área Metropolitana do Porto. Quer ande de autocarro, de metro ou de comboio, pode usar sempre o Andante. O preço a pagar depende apenas do trajeto e não do modo de transporte que utiliza ou do número de viagens que efetua.

PPM integra coligação entre PSD e CDS para as legislativas

A faltar pouco mais de dois meses para as eleições legislativas nacionais, o Partido Popular Monárquico (PPM) anunciou, a 3 de janeiro, que irá integrar a coligação "AD - Aliança Democrática", com o PSD e o CDS-PP.

No comunicado enviado às redações, o PPM refere que, no primeiro dia de 2024, o Conselho Nacional do partido reuniu-se para "deliberar a respeito da realização de uma

coligação eleitoral com o PSD e o CDS-PP no âmbito das eleições legislativas nacionais de 10 de março de 2024".

A decisão de integrar a coligação foi unânime, "após a conclusão, com êxito, das negociações que os partidos mantiveram nas semanas anteriores, ultrapassando assim as dificuldades iniciais na formalização do acordo", lê-se.

O partido explica que a decisão de integrar esta coligação à direita teve em conta "a existência de um património político comum" na área da AD desde 1979, a existência de

uma "coligação prévia dos três partidos" para as eleições legislativas da Região Autónoma dos Açores (que serão realizadas a 4 de fevereiro), a "confluência de posições a que se chegou no âmbito da proposta" e pela "necessidade, premente e patriótica, de ajudar o país através da integração do partido numa alternativa reformista".

No final do comunicado, os monárquicos afirmam que o partido subscreve "o conjunto de princípios programáticos" que constam no comunicado conjunto do PSD e CDS, aquando do anúncio da constituição da AD.

PUB



Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 N.º 715 e 722
4500-287 Espinho

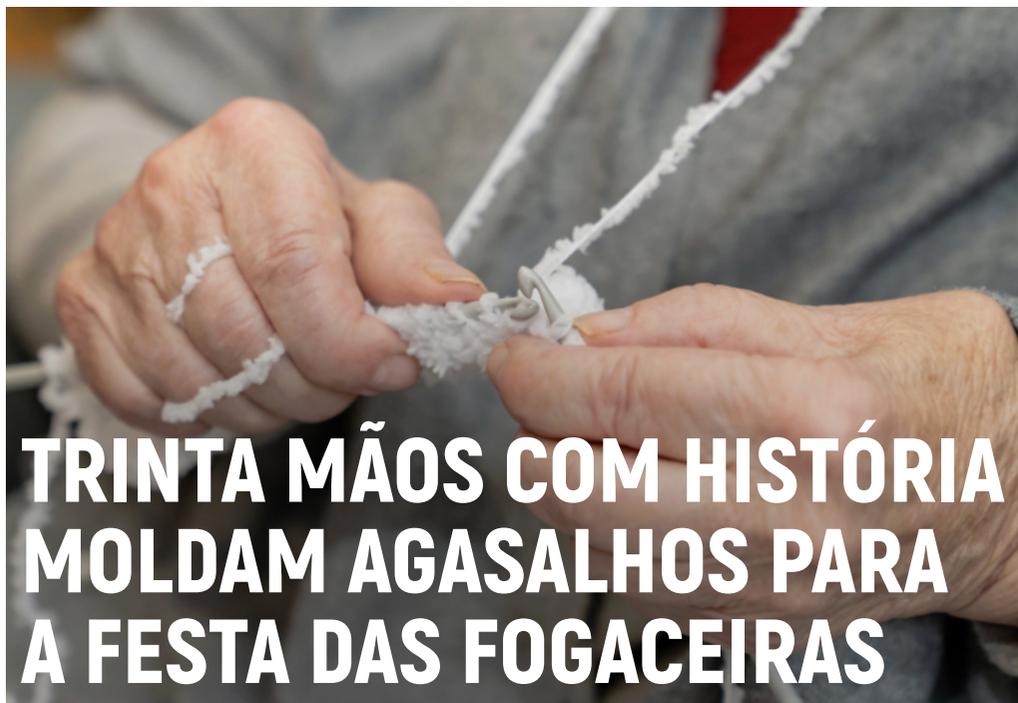
Biblioteca de Espinho estende horários para época de exames

Até ao dia 2 de fevereiro, o horário da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva vai ser prolongado, de segunda a sexta-feira, até às 20h00. A decisão, anunciada pela Câmara Municipal de Espinho, surge para dar resposta às necessidades da população, dado o período

de exames escolares.

A autarquia relembra que os leitores e estudantes podem usufruir da leitura de periódicos, utilizar a rede wireless nos portáteis pessoais e utilizar o espaço como local de estudo.

De segunda a sexta-feira, a Biblioteca Municipal encontra-se aberta das 08h30 às 20h00, e aos sábados das 10h00 às 17h30.



TRINTA MÃOS COM HISTÓRIA MOLDAM AGASALHOS PARA A FESTA DAS FOGACEIRAS

São no total 15 as utentes das valências de centro de dia e lar - de três IPSS do concelho de Santa Maria da Feira - que têm dedicado o seu tempo livre a tricotar casacos de lã branca, pensados para aquecer as meninas Fogaceiras na tradicional Festa do concelho, celebrada a 20 de janeiro. Estas 'jovens', entre

os 57 e os 94 anos, abraçaram assim o projeto comunitário Ponto Fogaça, e a elas juntam-se outras 40 tricoteadeiras da comunidade, naquela que é a segunda edição da iniciativa, lançada pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. O projeto Ponto Fogaça tem-se dedicado, desde a edição de 2023, à

uniformização do traje das 250 meninas que integram o cortejo cívico e a procissão da festividade. Entre as IPSS participantes estão o Centro de Apoio Social de Mozelos, o Centro Social e Paroquial das Caldas de S. Jorge, e também "O Abrigo" - Centro de Solidariedade Social de São João de Ver. Por detrás da ideia de envolver as instituições no projeto não estão somente os casacos. "Com esta ação, a Câmara da Feira pretende contribuir também para um envelhecimento ativo e saudável, proporcionar novas atividades, amenizando, desta forma, alguns efeitos próprios do processo de envelhecimento, como a apatia e a desmotivação" - vinca a autarquia. Talvez por isso, o número de casacos que as instituições vão entregar para a edição de 2024 da Festa das Fogaceiras seja "o menos relevante". "Importante, sim, é a vontade de participar destas 15 mulheres que, com mais ou menos agilidade nas suas mãos, que transportam a história de uma vida, querem deixar a sua marca na tradição" - continua o município. Para Emídio Sousa, Presidente da Câmara Municipal, o envolvimento destas utentes numa tradição "que a todos os feirenses toca", é "geradora de mais convívio, de mais partilha, de ativação das dimensões socio-afetivas, motoras e cognitivas".

Ovarense Emanuel Oliveira eleito para a Comissão Nacional do Partido Socialista

O presidente da Comissão Política Concelhia de Ovar do Partido Socialista, Emanuel Oliveira, foi eleito para a Comissão Nacional do partido no 24.º Congresso do PS, que decorreu entre os dias 5 e 7 de janeiro, no

Parque das Nações, em Lisboa. Presentes no evento estiveram também Ana Marta Matos, presidente das Mulheres Socialistas de Ovar; o coordenador da secção de Ovar, Martim Guimarães; a coordenadora da secção de Esmoriz, Alzira Santos; e ainda a vereadora socialista na autarquia vareira, Marisa Couto. O presidente da concelhia acredita ser possível "fazer melhor e diferente por Ovar e pelo país", nomeadamente em áreas como a

saúde, onde continua a ser "de forma clara, contra a pertença de Ovar à Unidade Local de Saúde de Aveiro" - lê-se, em comunicado. Para Emanuel Oliveira, a sua eleição para a Comissão Nacional "só se pode traduzir no respeito institucional da Federação e da Nacional pelo trabalho que se tem realizado em Ovar".

Sanjoanense Joana Dias encabeça a lista da CDU pelo distrito de Aveiro

Joana Dias vai estreiar-se como cabeça de lista da CDU pelo círculo eleitoral de Aveiro nas Legislativas de março, divulgou a coligação. De acordo com uma nota biográfica lançada pela CDU, Joana Dias é ajudante de lar

residencial da Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas (Cerci), dirigente da União de Sindicatos de Aveiro, e eleita na Assembleia de Freguesia de São João da Madeira.

O anúncio surge na mesma semana em que o secretário-geral do PCP, Paulo Raimundo, visitou Espinho, e apelou ao "reforço" do voto no partido. Centrando a sua ação na Rua 19,

o líder dos comunistas foi acompanhado por dezenas de militantes e apoiantes, e reiterou só falar de acordos de governação "depois das eleições". Para Paulo Raimundo, o novo ano é sinal de "novos apertos" e, por isso, é "possível e necessário o reforço da CDU, o aumento do número de votos e de deputados", para que medidas "ineficazes", como o "IVA Zero", possam ser "verdadeiramente" resolvidas.

PUB

NO PROJECTO PERFEITO CAMINHAMOS LADO A LADO CONSIGO.

CÉSAR GOMES
DIRECTOR GERAL

MAIS DE 700 IMÓVEIS NO NOSSO WEBSITE

2024 É ANO DE CASA NOVA

bestravel
ESPINHO

As suas férias começam na sua agência de viagens
Bestravel Espinho

Visite a nossa Loja
Sítua-se ao lado do tribunal
Rua 19, N.º 699, 4500-257 Espinho



ORÇAMENTO MUNICIPAL DE ESPINHO RONDA OS 44,5 MILHÕES DE EUROS

O orçamento da Câmara Municipal de Espinho para 2024 é de 44,462,088 milhões de euros (ME), representando cerca de mais quatro milhões em relação ao ano transato. O aumento orçamento decorre, sobretudo, do contexto da inflação, dos aumentos salariais e da progressão de carreira dos funcionários municipais. A proposta, que se insere nos documentos previsionais do corrente ano, foi aprovada por maioria na Assembleia Municipal de 21 de dezembro de 2023.

A apresentação do documento foi feita pela presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz, que, após justificar o reforço da dotação orçamental, afirmou que o orçamento visa "melhorar a qualidade de vida dos munícipes" e que as áreas da habitação, saúde, educação, mobilidade,

limpeza e higiene, serão o foco do Executivo municipal.

A autarquia espinhense anunciou ainda a intenção de proceder a uma "organização interna" da Câmara, que deverá contemplar o reforço e a renovação do quadro de pessoal, atualizar o sistema informático e melhorar as condições de trabalho. Aparte da discussão política, o ponto acabou por ser aprovado pelos membros eleitos do Partido Socialista e pelos quatro presidentes das juntas de freguesia, contabilizando-se 14 votos favoráveis e 11 contra.

Antes da sessão ter sido interrompida e, posteriormente, retomada a 27 de dezembro, foram aprovadas as propostas de mapa pessoal para 2024 e o pedido de autorizações prévias genéricas necessárias à execução

dos documentos previsionais.

Taxas municipais indisponíveis para consulta

Já na sessão extraordinária terá sido discutida a proposta de fixação das taxas de IMI de 2023 para efeitos de liquidação e cobrança em 2024, bem como a taxa de derrama sobre o IRC e da taxa de participação variável no IRS.

O Maré Viva tentou, sem sucesso, solicitar à Câmara Municipal de Espinho os valores aprovados e fixados para 2024, dada a interrupção para férias desta publicação. À data do fecho desta edição, as referidas taxas não se encontravam ainda disponíveis para consulta no site da autarquia nem no Portal das Finanças.

Museu de Lamas assinala a tradição da Festa das Fogaceiras

Até ao final deste mês, o Museu de Lamas vai promover um conjunto de atividades alusivas à festa mais identitária do concelho de Santa Maria da Feira: a Festa das Fogaceiras. Entre visitas temáticas e oficinas de expressão plástica, a programação do espaço museológico apresenta diversas iniciativas - para miúdos e graúdos - que visam dar a conhecer a secular tradição feirense.

De forma a cumprir esse propósito, a visita orientada "São Sebastião: O Voto - A Identidade - A Arte", integrado na exposição

permanente do Museu, é um convite para conhecer a história, iconografia e personalidade da devoção a S. Sebastião. O "pão doce" do tributo (a fogaça), a identidade do povo e o património da Terra de Santa Maria são alguns dos aspetos abordados na viagem a este núcleo temático que pode ser visitado até 31 de janeiro, das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.

Como não poderia deixar de ser, o Museu de Lamas vai cumprir, de forma simbólica, o voto e a tradição a São Sebastião. Recorrendo à sobreposição de camadas de aglomerado de cortiça, é proposta a criação de uma fogaça ou marcador de livro/magnético, na oficina de expressão plástica. Esta iniciativa, que

decorre de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 12h00 e das 14h30 às 16h30, contempla "O Museu vai ter contigo" - um projeto que visa levar e promover atividades de serviço educativo "para lá das portas do Museu".

Já no próximo domingo (14 de janeiro), às 15h30, decorre a primeira sessão do ano do programa "A minha família vai ao Museu! E a tua?!". As famílias são convidadas a participar nas oficinas de construção que, desta vez, serão dedicadas à construção de marcadores de livros/magnéticos, tendo a figura emblemática da "Menina Fogaceira" como tema principal. Para mais informações ou marcações, contacte 227 447 468 ou geral@museudelamas.pt.

PUB



O Golfinho
Municipal de Espinho

Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho



Escola de Bailado Adriana Domingues protagoniza espetáculo solidário em dose dupla

Nos dias 19 e 20 de janeiro, a Escola de Bailado e Artes Adriana Domingues levará a efeito dois espetáculos, no auditório do Centro Multimeios de Espinho (21h30), cujas receitas reverterem integralmente para a Cerciespinho.

No evento serão apresentados números de Ballet Clássico, Dança Contemporânea, Dança Neoclássica, Danças de Salão e Ballet de Adultos. A iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, e congrega a cultura e a solidariedade num só espaço, auxiliando a Cerciespinho na angariação de fundos para apoio ao projeto de construção de mais um lar para pessoas com deficiência.

o explicador

MB WAY: O QUE É E PARA QUE SERVE?



Criada em abril de 2014 e oficialmente lançada ao público a 13 de outubro de 2015, a aplicação MB Way foi criada com o objetivo de aumentar as compras online, sendo apenas necessário associar um número de telemóvel ao cartão bancário. Em 2021, a aplicação era utilizada por mais de 3,5 milhões de portugueses e várias lojas físicas e online aderiram a esta solução, permitindo aos clientes adquirir produtos ou serviços através do pagamento móvel. Além disso, a aplicação permite criar cartões virtuais, enviar ou pedir dinheiro, dividir a conta ou até levantar dinheiro através do smartphone.

Onde posso encontrar a aplicação?

A aplicação está disponível para os smartphones e tablets com sistema Android e iOS (Apple). O site da MB Way recomenda que faça sempre a atualização do sistema operativo e também da própria aplicação para a versão mais recente, de forma a usufruir de novas funcionalidades e de melhorias.

É seguro utilizar MB Way?

O MB Way é um serviço Multibanco que apresenta as mesmas garantias que existem na aceitação de pagamentos com cartão num Terminal de Pagamento Automático comum da rede Multibanco.

“O serviço utiliza protocolos e algoritmos de segurança garantindo a confidencialidade, integridade e autenticação dos dados transmitidos, processados e armazenados seguindo as mais recentes e exigentes normas de segurança europeias. Todas as comunicações e transações MB Way são monitorizadas 24 horas por dia, 7 dias por semana e 365 dias por ano por uma equipa totalmente dedicada à prevenção e deteção de fraude” – lê-se no site da MB Way.

Como faço para aderir?

Existem duas formas de adesão à MB Way: através do Multibanco ou da aplicação.

Se optar por se deslocar até ao Multibanco, basta selecionar a opção “MB Way”, inserir o

seu número de telemóvel e definir o PIN MB Way (pessoal e intransmissível) com seis dígitos. De seguida, é só descarregar a aplicação, inserir o número de telemóvel e o PIN definido. Deverá ainda receber um SMS com o código de ativação que será preenchido de forma automática na aplicação e está tudo pronto!

Caso prefira aderir através da aplicação, deverá ter o número de telemóvel atualizado no seu banco e seguir os seguintes passos: 1) descarregar a aplicação MB Way e introduzir o seu número de telemóvel; 2) introduzir os dados do seu cartão e, por último, 3) definir o PIN (com seis dígitos). Tenha em atenção que esta funcionalidade só está disponível em alguns bancos.

Posso associar mais que um número de telemóvel /e-mail ao meu MB Way?

Não. Só é permitido associar um número de telemóvel e um e-mail.

Há algum custo associado?

A transferência, adesão e utilização da MB Way não tem qualquer custo associado e não é cobrada qualquer comissão pelas operações realizadas. No entanto, as transferências de dinheiro entre diferentes utilizadores poderão ter custos associados, que serão cobrados pelas entidades bancárias. Para saber qual o tarifário aplicável, os utilizadores devem consultar o banco com o qual aderiram ao serviço.

As compras online com o número de telefone, as compras com cartão MB Net, assim como a geração e utilização de cartões MB Net, as compras em ponto de venda físico com QR Code, bem como os levantamentos MB Way, são gratuitos.

O que é um cartão MB Net?

O MB Net é um serviço que permite efetuar compras com segurança em qualquer loja online que aceite cartões VISA, MasterCard ou AMEX. Em vez dos dados reais do seu cartão de débito ou crédito, são gerados e

utilizados dados de um cartão virtual, criado através da MB Way.

Para criar um cartão MB Net basta aceder à aplicação e selecionar a opção “Criar Cartão MB Net”. De seguida, deve selecionar o tipo de cartão pretendido (“Compra única”, “Várias compras” ou “Pagamento recorrente”), definir o valor máximo do cartão (mínimo de cinco euros) e inserir o PIN da sua conta MB Way.

Como faço compras com MB Way?

Para fazer compras online nos comerciantes aderentes apenas tem de selecionar o método de pagamento MB Way, inserir o seu número de telemóvel e, por último, confirmar as notificações na aplicação. Lembre-se que para fazer compras online através deste serviço deve assegurar que está ligado à Internet (dados móveis/Wi-Fi).

Há algum limite no que posso gastar em compras online?

Quando adere ao serviço, o limite diário definido são 1.000 euros, mas pode alterar o limite diretamente na aplicação até um máximo de 5.000.

Fontes consultadas: MB Way (FAQ) e jornal Público.

PUB



destaque



DA TERRA ATÉ AO MAR: “UBUNTU NO BAIRRO” CHEGOU A ESPINHO E QUER UNIR TODA A COMUNIDADE

“Ubuntu no Bairro - Espinho, Terra e Mar” é o novo projeto que vai ser lançado na região espinhense. O programa comunitário de intervenção socioeducativa, baseado na filosofia Ubuntu*, vai arrancar nas nove escolas dos dois agrupamentos escolares do concelho e será alargado, durante os próximos dois anos, a toda a comunidade do território. A iniciativa pretende capacitar crianças, jovens e a sociedade civil para se tornarem os “motores” de uma “transformação pensada” para servir a comunidade.

A sessão de apresentação do “Ubuntu no Bairro”, realizada esta quarta-feira na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, arrancou com a enunciação da “principal preocupação” de Maria Manuel Cruz, presidente da Câmara Municipal de Espinho: fazer de Espinho um território baseado no “sentimento de ser e querer ser uma comunidade”.

“Desde que assumi funções no Município, essa foi a minha preocupação principal e isso só faz sentido se nos inspirarmos na comunidade, para estar ao serviço dela. Este projeto é uma marca desse meu objetivo pessoal e político. Importa, cada vez mais, encontrarmos as ferramentas para Espinho se desenvolver como comunidade, pensando no outro e nos outros, e não como um meio ou instrumento para anseios e vaidades pessoais” - afirmou.

Para responder a esse anseio “pessoal

e político” da autarca, o novo projeto visa trabalhar o diálogo, as redes e as relações de confiança, entre cidadãos e instituições públicas, como fatores para o desenvolvimento e construção de uma comunidade mais coesa e participada. A própria designação do projeto “Ubuntu no Bairro - Espinho, Terra e Mar” pretende refletir isso mesmo: abraçar a identidade de se ser espinhense e trabalhar o sentido de pertença.

Sara Martins, coordenadora do projeto do Instituto Padre António Vieira (IPAV), revelou que a “âncora” do programa reside nas nove escolas que compõem os dois agrupamentos escolares do concelho e que é por lá que tudo vai começar.

“Faz sentido que assim seja até porque é lá que nos começamos a desenvolver como cidadãos”, sustentou a responsável ao identificar o défice de capital social e humano, suscitado pela fragmentação social, isolamento, comportamentos desviantes, falta de diálogo, perda da noção de comunidade e a falta de consciência civil, como principal entrave do desenvolvimento das comunidades locais.

Nas escolas do município, a metodologia Ubuntu irá assentar na liderança servidora, na construção de pontes e na ética do cuidado, com o objetivo de desenvolver cinco competências socioemocionais nas crianças e nos jovens: o autoconhecimento,

a autoconfiança, a resiliência, a empatia e o serviço.

“Trata-se de um programa de educação não formal, nos vários ciclos formativos, desde o 1.º ciclo até ao Ensino Superior, e a adoção desta metodologia permite alcançar impactos importantes e incrementos de competências essenciais de combate ao bullying, ao insucesso escolar e na melhoria do clima na escola” - apontou a coordenadora.

Tratam-se, portanto, de “ingredientes” para trabalhar o capital humano e social nas escolas, empresas, famílias, alargando-se à restante sociedade civil, numa lógica “relacional e colaborativa” assente na capacitação da comunidade (a nível individual e coletivo), na promoção da

“Importa, cada vez mais, encontrarmos as ferramentas para Espinho se desenvolver como comunidade, pensando no outro e nos outros”

- Maria Manuel Cruz, presidente da Câmara Municipal de Espinho

participação social, com maior envolvimento, compromisso e responsabilização cívica, e no reforço da cidadania a partir do sentido de pertença comunitário e do fortalecimento das relações.

O programa Ubuntu nas escolas contempla ainda três eixos complementares: o da capacitação de educadores (pessoal docente, não-docente e técnicos superiores), o desenvolvimento das semanas Ubuntu dirigidas aos alunos, e a criação, planeamento e animação dos clubes Ubuntu, a partir dos quais serão assinalados os problemas da comunidade e em que os alunos irão “entrar em ação” para resolver ou, pelo menos, colmatar as situações sociais identificadas.

“Cada uma destas dimensões terá diferentes atividades que, depois, são correlacionadas e interligadas, criando redes sociais aos diferentes níveis para promover a colaboração e cooperação” – esclareceu a coordenadora do projeto ao dar nota que a principal protagonista da construção de este projeto será, sobretudo, a população espinhense.

deseja percorrer um caminho que, por exemplo, se cruze com outros projetos, como a Bandeira da Ética, o Cartão Branco ou o ‘Escola +’. Também por isso, as expectativas depositadas no projeto para a comunidade educativa são muito elevadas” – disse Mário Cachada.

O “Ubuntu no Bairro”, implementado no concelho de Vila Nova de Gaia há quatro anos, foi alvo de uma avaliação externa de impacto e monitorização dos resultados que, de acordo com Sara Martins, comprovou que o projeto é “pertinente”, apresentando um “elevado potencial de impacto” na promoção de uma comunidade municipal “mais coesa e participativa”, dada a capacidade de mobilizar diferentes agentes locais.

*A filosofia Ubuntu

De acordo com a Academia de Líderes Ubuntu, a palavra “Ubuntu” é uma combinação dos termos “Ntu”, que significa pessoa, e “Ubu”, que significa tornar-se. Esta filosofia revela uma centralidade na pessoa na sua

singularidade e propõe que cada um se torne pessoa.

A metodologia Ubuntu é, portanto, uma abordagem filosófica e ética com origens na cultura sul-africana. Baseia-se na ideia central de interconexão e interdependência entre indivíduos e comunidades, enfatizando a importância dos relacionamentos humanos, empatia e solidariedade. O conceito de Ubuntu, que significa “eu sou porque nós somos”, promove a noção de que a identidade e o bem-estar de cada pessoa estão intrinsecamente ligados ao coletivo. Essa metodologia inspira-se na valorização da dignidade humana, na colaboração, na responsabilidade partilhada e na resolução de conflitos através do diálogo e entendimento mútuo, procurando criar uma sociedade mais inclusiva e justa.

“As expectativas depositadas neste projeto são muito elevadas” – Mário Cachada, chefe de divisão da Educação e Cultura do Município de Espinho

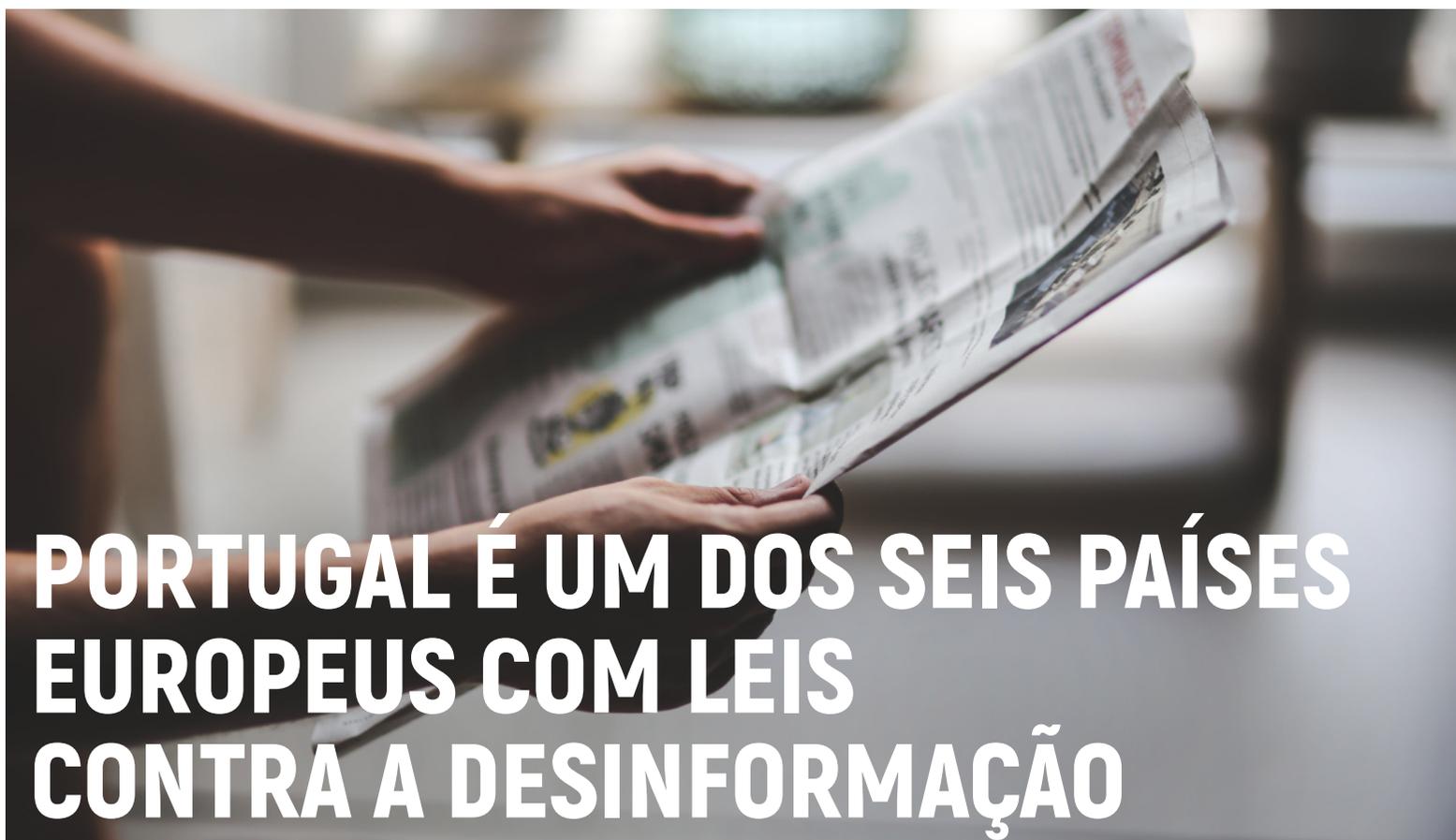
A responsável do IPAV adiantou que o “Ubuntu no Bairro” decorrerá no concelho de Espinho ao longo de, pelo menos, dois anos, sendo que o primeiro trimestre de 2024 será dedicado às escolas. Além disso, está prevista a construção de um espaço museológico comunitário - o “Museu da Memória Espinhense” -, que tem como objetivo “democratizar a história e a cultura popular do concelho”.

Na sua intervenção, Mário Cachada, chefe de divisão da Educação e Cultura na Câmara de Espinho, indicou que a implementação deste projeto no território vai ao encontro da visão estratégica municipal fundamentada no “desenvolvimento de princípios e valores associados a uma ética para o desporto, para a escola e para a vida”. O mesmo assinalou que é intenção do Executivo municipal partilhar essa visão com os dois agrupamentos de escolas, bem como com outras entidades de forma a que “cada um possa cumprir um idêntico desígnio, se assim o desejar”, para incentivar o “envolvimento social” e a construção de comunidades “mais solidárias e coesas”.

“Quer isto dizer que o Município de Espinho



espaço cidadão



PORTUGAL É UM DOS SEIS PAÍSES EUROPEUS COM LEIS CONTRA A DESINFORMAÇÃO

Portugal é um dos seis países europeus com leis contra a desinformação, segundo um estudo da organização não-governamental europeia DisinfoLab, que identifica os 14 Estados-membros sem legislação específica.

No caso português, trata-se da lei 15/2022, que simplifica o "direito de proteção contra a desinformação" e este disposto está incluído na Carta Portuguesa de Direitos Humanos na Era Digital, aprovada pelo parlamento em 2021.

O artigo estipula que o "Estado assegura o cumprimento em Portugal do Plano Europeu de Ação contra a Desinformação, por forma a proteger a sociedade contra pessoas singulares ou coletivas, 'de jure' ou 'de facto', que produzam, reproduzam ou difundam nar-

rativa considerada desinformação".

O estudo da DisinfoLab, com base em relatórios de 20 Estados-membros da União Europeia (UE), incluindo Portugal, publicado em dezembro, foi feito por 45 especialistas, entre académicos e verificadores, teve por objetivo traçar um panorama da desinformação e "descrever e analisar os casos mais emblemáticos de desinformação, as narrativas recorrentes" nos países analisados.

Os outros países com legislação nesta área são a França, que tem um lei para o período eleitoral, a Grécia, que criminalizou as 'fake news' suscetíveis de "causar preocupação ou medo ao público" em áreas como a economia ou defesa ou ainda a Letónia que criminalizou a disseminação de informações falsas

que causem grande perturbação da ordem pública.

Na Lituânia, a Constituição define que a liberdade de expressão é incompatível com a desinformação e na Roménia o Código Penal pune a disseminação de notícias falsas.

O relatório assinala que na maioria dos países não há leis específicas sobre a desinformação, sendo o fenómeno tratado no âmbito dos códigos penais ou mesmo na constituição, o que não impede o combate à desinformação. A lista inclui Áustria, Bélgica, Bulgária, Eslováquia, Espanha, Finlândia, Alemanha, Hungria, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Polónia e Suécia.

PUB

Barbosa Kebab

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

Horto da Jú

Rua 31, n° 887
Espinho
T. 227 310 707
hortodaju@gmail.com
f /hortodaju1991

**TATTOO
PIERCING**

HELLO SAILOR
TATTOO PARLOR

**RUA 33 N340
ESPINHO 917 366 503**

desporto



SC ESPINHO ARRANCA VITORIOSO E ASCENDE AO SEGUNDO LUGAR

O Sporting Clube de Espinho arrancou o ano com uma vitória convincente frente ao Cesarense, por 3-0, naquela que foi a 16.ª jornada da principal divisão de futebol de Aveiro. Graças a este triunfo e ao "deslize" da Ovarense, os "tigres" subiram ao segundo lugar da competição.

Rafa Fonseca foi o homem que assinou o golo madrugador, colocando o clube espinhense na dianteira do marcador antes dos 10 minutos. Ainda no decorrer da primeira metade, uma bola perdida no meio campo pela formação do FC Cesarense possibilitou aos "tigres" montarem um rápido e organizado contra-ataque, que culminou com o golo de Ângelo Oliveira. O terceiro e último golo do encontro surgiu nos últimos cinco minutos

do tempo regulamentar por intermédio de Diogo Cardoso.

Com os três pontos desta vitória "caseira" e o empate da Ovarense, que, até então, era segundo classificado, o emblema espinhense subiu um lugar na classificação. Atualmente, o SC Espinho está a sete pontos do líder do campeonato (União de Lamas) e tem um ponto de vantagem sobre a Ovarense e o Paços de Brandão.

Na próxima jornada (14 de janeiro, às 15h30), os "tigres" deslocam-se até ao reduto do Fermentelos.

Paços de Brandão e Ovarense disputam terceiro lugar

O empate da Ovarense na deslocação a

Pampilhosa (2-2) promete animar o desfecho das próximas jornadas, uma vez que se encontram com os mesmos pontos que o Paços de Brandão (terceiro e quarto classificados, respetivamente) e vão defrontar-se já no próximo domingo. O clube vareiro e a formação brandoense, que vem de uma série de três vitórias consecutivas, têm encontro marcado no Estádio Marques da Silva, às 15h30.

Já o líder do principal campeonato aveirense, que goleou a JuveForce por 5-0 na última jornada, recebe em casa o Fiães. Por sua vez, o SC Esmoriz empatou em Canedo no passado fim de semana e recebe na "Barrinha" a JuveForce, a 14 de janeiro.

Dérbi "quente" em Nogueira da Regedoura termina empatado

O confronto entre os dois principais clubes de Nogueira da Regedoura, que se encontram a disputar a 1.ª Divisão Distrital de Aveiro, foi o mote para que uma moldura humana se instalasse no Campo Joaquim Domingos Maia. O embate entre a Associação Desportiva de Nogueira Regedoura (ADN) e o Relâmpago Nogueirense terminou empatado a duas bolas.

O dérbi entre as formações conterrâneas começou com pouca ação, mas os últimos 20 minutos da primeira parte valeram festejos de ambas as partes: primeiro, do lado do Relâmpago, com o golo de Diogo Amorim e, pouco tempo depois, veio a resposta da ADN (golo de Carlos Silva). Já em cima do intervalo, Miguel Silva - da ADN - encontrou o rumo para a baliza, assegurando a vantagem para a equipa da casa.

O segundo tempo arrancou de forma tímida, mas isso logo se evaporou com a expulsão de Wilson Santos (vermelho direto), deixando a

formação da ADN reduzida a 10 homens. A partir desse momento, o Relâmpago Nogueirense pressionou e Rafael Ramalho acabou por converter um penálti assinalado, estabelecendo a igualdade. Apesar da insistência, da vantagem numérica e da criação de várias oportunidades, o Relâmpago (segundo classificado no campeonato) não foi além do empate por duas bolas.

Na próxima jornada, a 13 de janeiro, o Relâmpago recebe a AD Argoncilhe e, no dia seguinte, a ADN vai até Sanguedo.

S. Silvestre de Espinho: Nuno Lopes e Carla Martinho são os vencedores

A manhã do dia 7 de janeiro ficou marcada pela 9.ª edição da corrida São Silvestre de Espinho, que reuniu cerca de 2100 participantes nas diferentes provas e modalidades. Os atletas Nuno Lopes (Vitória FC - Setúbal) e Carla Martinho (RD Águeda) foram os vencedores

da prova de 10 quilómetros - o primeiro com o tempo de 30 minutos e 37 segundos, e a segunda com 34 minutos e 12 segundos.

Nos masculinos, Ricardo Pereira - do clube Estrelas Vermelhas (EV) Peraltafil - ficou em segundo, estabelecendo-se como o melhor espinhense em prova. João Almeida, do RD Águeda, completou o pódio com 30m44s, ficando em terceiro lugar.

Na prova feminina, Andreia Santos, do CSRDC Santiago, sagrou-se vice-campeã

(34m30s), e Joana Nunes ficou em terceiro lugar (37m39s). A espinhense com a melhor classificação foi Patrícia Ferreira, do SC Espinho/António Leitão, que ficou em quarto lugar (39m59s).

A principal prova reuniu cerca de 1400 atletas, de um total de 2100 participantes em todas as modalidades, incluindo caminhada de cinco quilómetros e a prova de crianças de 300 metros.



No passado fim de semana, de 6 e 7 de dezembro, disputou-se a 3ª jornada da Taça Associação - Peraltafil, competição promovida pela Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho. De destacar, nas quatro partidas disputadas no sábado, a vitória convincente do Cantinho Ramboia perante a Associação de Esmojães (7-3). Em bom plano estiveram, também, a AD Guetim, ao vencer o Magos de Anta (2-3). Nas restantes duas partidas, o GD Outeiros e o Morgados não conseguiram desfazer o nulo (0-0), e o Desportivo da Ponte de Anta e o Estrelas Vermelhas também dividiram pontos (1-1).

Novo dia de competição, nova goleada: no domingo, o Cruzeiro Silvalde 'atropelou' o Lomba de Paramos (7-1), e o Rio Largo também se superiorizou ao Águias de Paramos (4-1). De forma inequívoca, o GD Idanha venceu o Estrelas da Ponte de Anta (0-5). A partida entre a Novasemente e o Bairro da Ponte de Anta foi interrompida.

A jornada 7 do campeonato popular regressa este fim de semana: na 1ª Divisão, o Quinta de Paramos mede forças com a Novasemente, e os Leões Bairristas defrontam o Magos de Anta, no sábado, pelas 15h00. Mais tarde, pelas 18h00, a Juventude Estrada enfrenta o Impé-

rio de Anta. No domingo, pelas 10h00, jogam o Cruzeiro Silvalde e o Rio Largo, e também o Cantinho Ramboia e o Águias Paramos. Na 2ª Divisão, no sábado (15h00), enfrentam-se a AD Guetim e o GD Idanha, e também a Associação de Esmojães e o Estrelas Vermelhas. Pelas 18h00, medem forças o GD Outeiros e o Desportivo da Ponte de Anta. No domingo, pelas 10h00, há dérbi em Anta, com o embate entre o Bairro da Ponte de Anta e o Estrelas da Ponte de Anta; há mesma hora, também há jogo de grandes responsabilidades em Paramos, entre o Lomba e o Morgados.

2ª Divisão - Futsal: Silvalde impede ascensão da Novasemente ao primeiro lugar

O SC Silvalde venceu, no passado sábado, a Novasemente (1-6), em partida a contar para a 11ª jornada do Campeonato Distrital da 2ª Divisão de Futsal Masculino. Os golos do encontro surgiram todos já na segunda

metade: Diogo Costa abriu o marcador para os silvaldenses, logo aos 20'. Quatro minutos depois, Ramiro Vasconcelos dilatou o diferencial entre as equipas. Aos 35', Tiago Costa fazia o 0-3 e, dois minutos depois, Diogo Costa bisava no encontro, aos 37'. Ramiro Vasconcelos também voltou a fazer o gosto ao pé, um minuto antes de Domingos Oliveira ainda fazer o golo de honra pela Novasemente. As contas finais do encontro ficaram fechadas aos 39', com José Vieira a fixar o resultado

nos 1-6. A vitória do SC Silvalde trava a subida da Novasemente ao primeiro lugar da prova, numa jornada em que o emblema de Anta procurava aproveitar o deslize do primeiro classificado ACD Gião, derrotado na casa do Fundo Vila. Continuam, assim, a dois pontos de distância, o SC Silvalde está a meio da tabela, no quarto posto, com 14 pontos, a 11 da Novasemente, com 25, na segunda posição.

PUB

Diariamente até às 03:30h



NATAÇÃO: "TIGRES" COM UMA MÃO CHEIA DE PÓDIOS NO IX TROFÉU DAS FOGACEIRAS



SC Espinho

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Pedro Nelson Gonçalves Sousa, Sócio nº 70, Presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho, nos termos do artigo 55º dos Estatutos do Clube, convoca os Associados para uma Reunião Extraordinária da Assembleia Geral, a realizar no dia 11.janeiro.2024, pelas 21,15 horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, Rua 23 - Espinho, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

Ponto único Apreciação e votação do Relatório e Contas do exercício 2022/2023.

Se à hora marcada para o início dos trabalhos não se encontrar presente a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória quinze minutos após, (21h30m) com os sócios presentes (Artigo 58º dos Estatutos do Clube).

Só poderão participar na Assembleia Geral os sócios com as quotas em dia (*cota*12.2023) e satisfaçam os requisitos do Artigo 22º dos Estatutos do Clube.

Nos termos da alínea h do Artigo 22º dos Estatutos do Clube, o Relatório e Contas estará disponível para consulta a partir do dia 3.janeiro.2024 na Loja Tigre no horário de expediente.

Espinho, 22.dezembro.2023

Assembleia Geral | Presidente

Dr. Pedro Nelson Gonçalves Sousa

Sócio nº 70

Loja Tigre | Rua 18, nº 738
Apartado 732 | 4501-901 Espinho
www.scespinho.pt

T/ F + 351 22 733 30 30
M + 351 91 633 94 82
E scespinho@scespinho.pt

Página 1 | 1

A equipa de natação adaptada do SC Espinho arrecadou cinco pódios (dois de prata e três de bronze) no IX Troféu das Fogaceiras, prova que decorreu a 6 e 7 de janeiro na Piscina Municipal de Santa Maria da Feira. Destaque para o nadador João Amaral, que conquistou a segunda posição nos 100m Bruços, e terceiro nos 50m Bruços e 100m Costas. Em bom plano esteve também Diogo Cruz, com o segundo posto nos 100m Costas, e o terceiro nos 50m Livres (assinalou, ainda, um quarto lugar nos 50m Costas, e um sexto nos 100m Livres). Em competição estiveram ainda Luísa Félix (quarta posição nos 50m Livres) e José Pedro Ferreira (sexto nos 50m Livres e 50m Costas). Esta foi uma prova organizada pelo Clube de Natação Adaptada do Feira Viva, em parceria com a Associação de Natação do Centro Norte de Portugal. Estiveram presentes 124 nadadores, em representação de 11 emblemas. O Sporting Clube de Espinho esteve presente com quatro atletas, acompanhados pelos treinadores Tiago Marques e Rodrigo Rocha.

PUB



Tel.: 22 732 1000

R. 4 540, Espinho



Nascente
Cooperativa de Ação Cultural

ANIMARTES

Ateliês, Cursos e Workshops

TURMAS DE DANÇA



Espectáculos
Eventos Culturais
Outros Palcos
Noites de Poesia
Tertúlias
Palco Aberto
Atelier de Cerâmica

Capoeira, Danças de Salão,
Danças Europeias, Ginástica
de Manutenção, Latin Fit,
Pilates, Solo Girls - Competição,
Treino Funcional

Auditório Nascente
Rua 16 1200, Espinho
animartes@nascente.org.pt
227 331 357 | 910 862 689
f @ animartesespinho



auditório
nascente